

BALANÇO INDIVIDUAL

DEZEMBRO 2025

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2025 até mês 13	2024 Ano Completo
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital subscrito			
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais			
Outras reservas			
Resultados transitados		(103.898,19)	(124.836,79)
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio			
		(103.898,19)	(124.836,79)
Resultado líquido do período		25.297,00	20.938,60
		(78.601,19)	(103.898,19)
Interesses que não controlam			
Total do capital próprio		(78.601,19)	(103.898,19)
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões			
Financiamentos obtidos		422.144,96	516.661,65
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras dívidas a pagar			
		422.144,96	516.661,65
Passivo corrente:			
Fornecedores		56.303,16	60.591,69
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos		125.442,87	145.510,56
Acionistas/sócios			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar		212.722,20	127.578,74
Diferimentos			
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
		394.468,23	333.680,99
Total do passivo		816.613,19	850.342,64
Total do Capital Próprio e do Passivo		738.012,00	746.444,45

Sandra Vitório

217052495

70898

Manoel

BALANÇO INDIVIDUAL
DEZEMBRO 2025

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2025	2024
		Até Mes 13	Ano Completo
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis		503.232,62	530.328,85
Propriedades de investimento			
Goodwill			
Ativos intangíveis			
Ativos biológicos			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial			
Outros investimentos financeiros		6.901,90	6.901,90
Créditos a receber			
Ativos por impostos diferidos			
		510.134,52	537.230,75
Ativo corrente:			
Inventários			
Ativos biológicos			
Clientes		129.108,11	120.866,66
Estado e outros entes públicos			
Capital subscrito e não realizado			
Outras créditos a receber			
Diferimentos			
Ativos financeiros detidos para negociação		1.185,00	1.185,00
Outros ativos financeiros			
Ativos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários		97.584,37	87.162,04
		227.877,48	209.213,70
Total do Ativo		738.012,00	746.444,45

Página 1 de 2

Sancho Vitorino 217052495
70898

Alfredo Soares
João
Paulo Antunes
Herculano Mota

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

De Janeiro até Dezembro

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2025	2024
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados		1.826.244,47	1.804.111,51
Subsídios à exploração		203.243,02	204.669,87
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(216.706,68)	(217.644,38)
Fornecimentos e serviços externos		(173.734,61)	(184.757,94)
Gastos com o pessoal		(1.584.691,60)	(1.588.819,45)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos		77.937,83	113.025,56
Outros gastos		(47.594,62)	(45.649,35)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		84.697,81	84.935,82
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(38.646,23)	(37.232,51)
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		46.051,58	47.703,31
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		(20.754,58)	(26.764,71)
Resultado antes de impostos		25.297,00	20.938,60
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		25.297,00	20.938,60

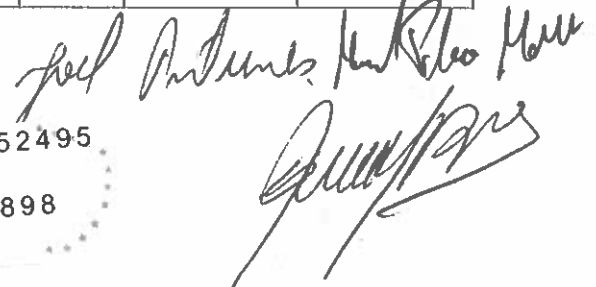
A Gerência:

O Contabilista certificado:

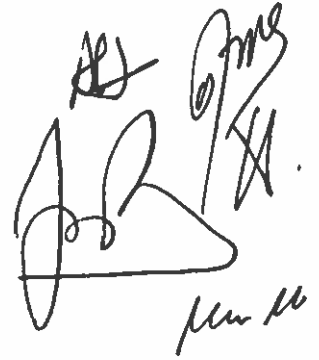



217052495

70898



INTRODUÇÃO



Aspetos da legislação aplicável:

Dever de relatar a gestão e apresentar contas

Compete aos membros da Direção elaborar e submeter aos órgãos competentes da associação o relatório de gestão, as contas do exercício e demais documentos de prestação de contas previstos na lei, relativos a cada exercício anual. A elaboração do relatório de gestão, das contas do exercício e dos demais documentos de prestação de contas deve obedecer ao disposto na lei; o contrato de associação pode complementar, mas não derrogar, essas disposições legais. O relatório de gestão e as contas do exercício devem ser assinados por todos os membros da direção; a recusa de assinatura por qualquer deles deve ser justificada no documento a que respeita e explicada pelo próprio perante o órgão competente para a aprovação, ainda que já tenha cessado as suas funções

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Enquadramento

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspetos materiais, em conformidade com as disposições da NCRF-ESNL.

As contas do balanço e da demonstração dos resultados têm conteúdos comparáveis com os do exercício anterior.

2.2 Adoção pela primeira vez das NCRF

A transição dos PCGA anteriores para a NCRF-PE não afetou a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa relatados da associação.

3. Principais políticas contabilísticas, alterações nas políticas contabilísticas e erros.

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das DFs

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos registos contabilísticos da entidade os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos aceites no nosso país.

Tudo o que não é materialmente relevante foi agregado a outros itens das demonstrações financeiras.

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e demonstração de resultados.

3.2 Principais pressupostos relativos ao futuro

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, serão divulgados em anexo próprio às demonstrações financeiras.

3.3 Principais fontes de incerteza das estimativas

Sem aplicabilidade no exercício em referência.

3.4 Influências de exercícios anteriores em resultados operacionais e correntes.

Sem aplicabilidade no exercício em referência.

4. ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

Ativos Intangíveis:

Não há registo de ativos intangíveis na Associação pelo que não há aplicabilidade no exercício em referência.

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

5.1 Divulgações gerais

A mensuração inicial dos ativos fixos tangíveis baseou-se no método do custo. A mensuração subsequente baseou-se no modelo do custo.

As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro para bens adquiridos entre 1 de Janeiro de 1989 e 31 de Dezembro de 2009 [e/ou] no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

O processo de depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respetivo bem entrou em funcionamento.

Ativos fixos tangíveis:

A mensuração inicial dos ativos fixos tangíveis baseou-se no método do custo. A mensuração subsequente baseou-se no modelo do custo.

As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

O processo de depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respetivo bem entrou em funcionamento.

Tabela da vida útil dos ativos fixos tangíveis

Descrição	Vida Util estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	6 anos
Outros ativos fixos tangíveis	6 anos

5.2 Propriedades de investimento

Sem aplicabilidade no exercício em referência.



5.3 Contratos de locação financeira:

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro. De acordo com este método o custo do ativo é registado como investimento, a correspondente responsabilidade é contabilizada no passivo e os juros registados como gastos do exercício. As depreciações são calculadas de acordo com o descrito acima.

5.4 Ativos intangíveis de carácter ambiental

Sem aplicabilidade na Associação e no exercício em referência.

5.5 Saldos e Transações em moeda estrangeira

A entidade não utilizou durante o exercício económico moeda estrangeira, pelo que a situação não tem aplicabilidade na associação e no exercício em referência

6. Custos de empréstimos obtidos

6.1 Custo dos empréstimos obtidos

A Associação despendeu no exercício de 2025 de **18.708,18 €** em juros de empréstimos obtidos.

O saldo da conta de empréstimos obtidos apresentava um saldo de **422.144,96 €**.

10.3 Divulgações adicionais

Divulgações adicionais

Num contexto meramente económico, a guerra provocada pela invasão da Ucrânia pela Rússia, e no Irão pelos EUA e Israel, tem retardado o crescimento económico que facilmente é verificável através do flagelo da inflação.

A perspetiva a médio prazo foi revista em “baixa” para todos os sectores de operacionalidade económica, com exceção dos vendedores de armamento.

Não bastaram as inconveniências provocadas pela pandemia Covid 19, como agora sofrer diretamente as consequências de uma guerra.

Se aparentemente esta guerra não nos diz respeito, não é menos verdade que as suas influências negativas batem-nos à porta diariamente. É o caso da inflação.

As políticas sociais não fogem a este flagelo da guerra e, muito naturalmente, sofrem de igual modo as terríveis consequências.

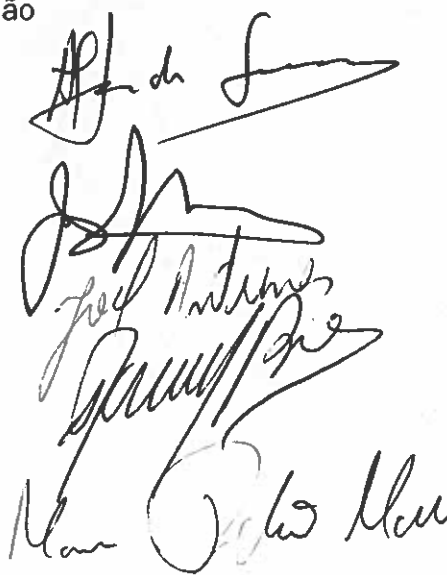
É urgente a estabilidade mundial para podermos encarar os problemas sociais com mais estabilidade.

Esta associação tem sabido gerir e controlar uma parte substancial da sua atividade, nomeadamente os seus custos operacionais.

Nenhum país pode concertar medidas de apoio a qualquer organização sem um conhecimento real do final desta guerra.

Quinta do Anjo, 31 de março de 2026

A Direção



Handwritten signatures of the board members, including names like 'José António' and 'Manoel João'.



C.S.Q.A.

Centro Social da Quinta do Anjo

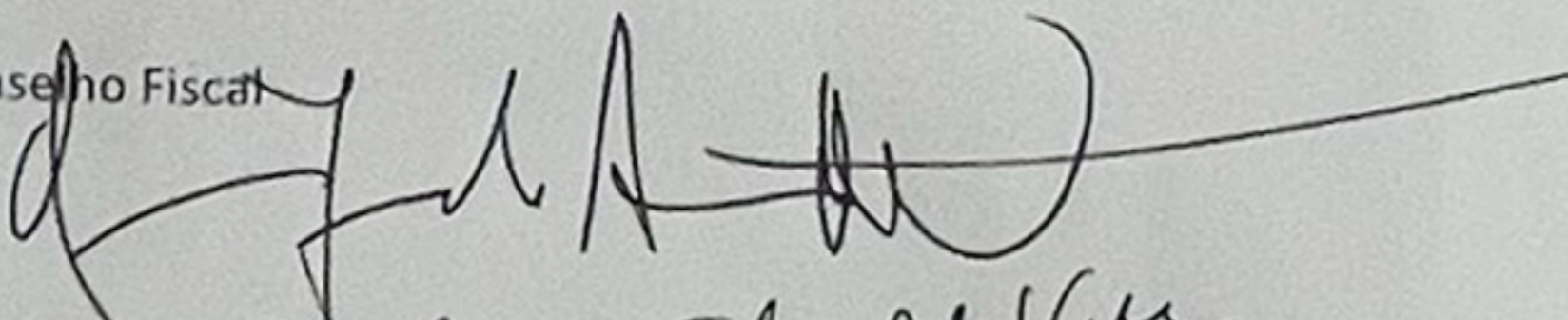
RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL EXERCÍCIO DE 2025

No cumprimento dos estatutos do Centro Social de Quinta do Anjo, vem este Conselho Fiscal dar parecer sobre o relatório de contas e atividades referente ao ano 2025, apresentado pela Direção.

1. Após a análise das contas e do Relatório respetivo, o Conselho Fiscal considera que as mesmas se encontram de acordo com os documentos existentes e elaborados em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para as Entidades do Sector Não Lucrativo e particularmente para as IPSIS.
2. Na realização do seu trabalho, durante o ano de 2025, o Conselho Fiscal obteve toda a cooperação necessária, quer por parte da Direção e demais colaboradores do Centro Social, quer por parte de outros responsáveis.
3. O conselho Fiscal emite parecer favorável ao Relatório e contas de Gerência relativas ao Exercício de 2025, que apresenta um resultado líquido positivo de € 25.297,00€ (vinte e cinco mil e duzentos e noventa e sete euros).
4. O Conselho Fiscal recomenda que a Assembleia Geral aprove o presente Relatório e Contas e todos os documentos que fazem parte integrante do mesmo.

Quinta do Anjo, 30 de março de 2026

O Conselho Fiscal


Mestre das Ciências da Contabilidade
Joana de Matos Souse Antunes